

SCGÁS tenciona investir R\$873 milhões até 2030

Serão construídos 575 km de rede e interligados mais de 52 mil consumidores de gás canalizado

A Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGÁS) divulgou na segunda-feira, 10, o Plano Plurianual de Negócios (PPN) 2025-2030, prevendo investir R\$873,1 milhões para expandir a infraestrutura e o consumo de gás natural no estado.

Até 2030, serão interligados cerca de 52.350 novos consumidores, incluindo indústrias, comércios e residências, além da instalação de 12 novos postos de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV).

Atualmente, Santa Catarina conta com mais de 1.600 km de rede de distribuição de gás natural, sendo o terceiro maior estado em extensão de rede no país, perdendo apenas para São Paulo e Rio de Janeiro, grandes e tradicionais centros consumidores dessa fonte de energia limpa. Santa Catarina também é a 3ª maior em rede de postos de Gás Natural Veicular (GNV), com 140 pontos de atendimento.

Avanços

Com a adição de 575 km



Otmár Müller: “Temos um consistente plano de interiorização”

planejados no novo ciclo de cinco anos, a SCGÁS deverá ultrapassar 2.200 km de rede, estendendo o atendimento a 80 municípios catarinenses até 2030.

Outro objetivo estratégico é ampliar em 14,5% o volume de gás natural distribuído, consolidando o energético como uma solução eficiente e sustentável para o desenvolvimento econômico e socioambiental em território catarinense.

Para atingir suas metas no segmento residencial, a

SCGás tenciona ampliar as parcerias com as construtoras que veem inúmeras vantagens na adoção do gás natural nos empreendimentos imobiliários, como fornecimento contínuo por tubulação e necessidade de pequeno espaço para instalação.

No setor industrial, a Companhia já registra a migração de clientes para o mercado livre de gás, o que deve se intensificar ao longo do tempo.

Destaques

Entre os principais projetos para o período estão a construção de um novo Ponto de Entrega (PE) em Siderópolis, no Sul do estado, que aumentará a capacidade de fornecimento de gás natural na região.

Também está previsto o início do Projeto Planalto Norte, que levará gás para novas localidades do estado com foco na interiorização do energético.

O Plano Plurianual também inclui novos projetos de usinas térmicas a gás natural e o aprofundamento dos estudos para inclusão do biometano para ser distribuído pela SCGás, vinculados a iniciativas de interiorização.

“Temos um consistente plano de interiorização com entrada em novos municípios e expansão da rede urbana, além da diversificação do portfólio de produtos distribuídos e atendimento a projetos estratégicos, como o de transição energética”, assinalou o presidente da SCGÁS, Otmár Müller.

Investimentos para 2025

Só neste ano, a SCGÁS prevê investir R\$117 milhões, o que representa um crescimento de 8% em relação a 2024. Desse total, R\$91,7 milhões destinam-se à rede de distribuição. A Usina Termelétrica de Trombudo (a primeira a gás natural de Santa Catarina) deverá absorver recursos da ordem de R\$13,2 milhões.

Os números do gás natural em SC

- 73 municípios atendidos
- 1.629 km de rede instalada
- 30.570 consumidores, sendo
- 29.365 residenciais
- 839 comerciais
- 369 industriais
- 122 pontos de GNV e 9 de GNC

PPN 2025-2030

- + 6 municípios atendidos
- + 575 km de rede
- + 52.349 novos consumidores sendo
- + 51.846 residenciais
- + 351 comerciais
- + 152 industriais
- + 12 postos GNV

Fiesc anuncia novos investimentos e iniciativas para o Oeste

O presidente da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, esteve no Oeste Catarinense, na segunda-feira (10), para apresentar à imprensa os mais recentes projetos da Fiesc e do Senai voltados para a região.

No encontro em Chapecó, Aguiar destacou investimentos estratégicos no setor educacional e tecnológico, com foco em inovação e desenvolvimento regional.

Dentre as principais iniciativas, o presidente da Fiesc ressaltou a construção do novo Instituto Senai de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, que está sendo erguido

na cidade de Chapecó. O espaço, que ocupará 6 mil metros quadrados, contará com modernos laboratórios especializados em ensaios de microbiologia, análises físico-químicas, biologia molecular e desenvolvimento de produtos.

“Este centro de excelência estará à disposição tanto para pesquisas quanto para uso direto pela indústria, promovendo avanços significativos no setor alimentício e de bebidas”, explicou o presidente.

Além disso, Aguiar anunciou a construção da nova Escola Sesi de Referência em Chapecó, um investimento de R\$79 milhões.

A unidade, que ocupará quase 15 mil metros quadrados, contará com 21 salas de aula, nove laboratórios, biblioteca, espaço maker e auditório. A nova escola vai atender, principalmente, os filhos de trabalhadores da indústria local, com 80% dos alunos beneficiados sendo dependentes de operários industriais.

“A educação é a verdadeira transformação social, e nosso objetivo é proporcionar aos jovens de Santa Catarina uma formação de excelência, capacitando-os para os desafios do mercado de trabalho”, afirmou Aguiar.

Em relação ao Instituto Senai de Tecnologia, o presidente res-

saltou que, além de ser um polo de inovação, o espaço será dedicado ao desenvolvimento de ensaios de proficiência e à produção de materiais de referência, com o objetivo de atender às demandas do mercado internacional.

“Estamos criando um ambiente que não só impulsiona a pesquisa, mas também serve como ponto de apoio para a indústria catarinense e global”, completou.

Ainda durante a agenda no Oeste, Mario Cezar de Aguiar inaugurou oficialmente o Senai de Pinhalzinho.

Colaboração: Folha Desbravador, de Chapecó



Aguiar: “Preparamos gerações para o futuro”